RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBOSSACRA

Ressonância magnética realizada com técnica de fast spin-eco, com sequências pesadas em T1 e T2, com aquisição multiplanar, que evidencia:

Caracterizadas seis vértebras de forma lombar, sendo considerada uma vértebra de transição lombossacra. Correlacionado com radiografia de tórax de 16/02/2012.

Corpos vertebrais com alturas e alinhamento preservados, apresentando osteófitos marginais.

Pequeno hemangioma no corpo vertebral de L3.

Discopatia degenerativa multissegmentar, mais evidente em L4-L5, onde se associam alterações degenerativas do tipo Modic I e II (edema e gordura).

Nível L1-L2: Mínima protrusão paramediana esquerda.

Nível L2-L3: Sem particularidades.

Nível L3-L4: Abaulamento discal com impressão dural e componente protruso foraminal/extremolateral esquerdo sem nítida compressão radicular.

Nível L4-L5: Discreta protrusão discal biforaminal, sem compressão radicular.

Nível L5-VT: Abaulamento discal difuso com compressão dural. Leve hipertrofia das interapofisárias e osteófitos foraminais contribuem para redução dos forames.

Nível VT-Sacro: Sem particularidades.

Canal vertebral e demais forames intervertebrais com dimensões preservadas.

Cone medular de topografia, morfologia e intensidade de sinal preservado.

Raízes da cauda equina de distribuição anatômica no interior do saco dural.

Hipotrofia com parcial lipossubstituição da musculatura paravertebral póstero-inferior.